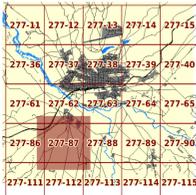


Carta Técnica Municipal 1:5.000

Edição: 2
 Data do levantamento: 21 de Setembro de 2006
 Data da restituição cartográfica: Novembro de 2010

Folha Nº 277-87



Esquema de ligação das folhas
 A nomenclatura das folhas da Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é harmonizada com a da cartografia oficial da República de Angola. Por conseguinte, a designação de cada uma das folhas da CTM à escala 1:5.000 é composta pelo número da Carta Topográfica de Angola (CTA) à escala 1:100.000 e, ligado por um hífen, um número de 1 a 625 referido à sua divisão oficial em 25x25 folhas à escala 1:5.000.
 Ao mesmo tempo, a delimitação das áreas cartográficas referidas a cada uma das folhas da CTM é mais grande das da CTA, tendo alargado as folhas de modo a criar faixas e áreas de sobreposição entre as folhas vizinhas e, desta maneira, facilitar a consulta dos objectos cartografados que localizam-se nas proximidades dos limites das folhas.
 Área total cartografada

A Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é um produto essencialmente técnico e cartográfico para os serviços de gestão do território, nomeadamente para o planeamento. O seu conteúdo informativo e a sua representação gráfica são optimizados para fornecer uma descrição do território de tipo técnico, quer para os objectos cartografados quer para os limites das folhas. Contudo, a Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é um produto que tem como finalidade principal a divulgação dos dados cartográficos que fazem parte do Sistema de Informação Geográfica local nomeado Infra-estrutura Municipal (SIG-IM) do Cubal. O seu conteúdo cartográfico que cria e por parte da Comissão de Informação Geográfica local nomeado Infra-estrutura Municipal (SIG-IM) do Cubal, sendo a Comissão Municipal nomeada no SIG-IM. A fiscalização da conformidade dos serviços e produtos fornecidos às normas da República de Angola é feita pela Rogosa Yoko, Lda, enquanto a realização técnica da HESC. As suas funções foram estabelecidas por Decreto de Presença a 28 de Janeiro de 2009 em Luanda. Os responsáveis técnicos são: Maruca Hestofner, planeador territorial; e Doroteia Schuma, arquiteceta.

Consórcio SAMAYONGO - Consórcio Internacional Luanda-Veneza - e-mail: info@samayongo.com - http://www.samayongo.com

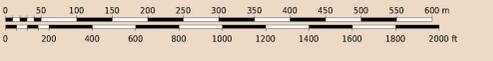
Rogosa Yoko, Lda - Construção Civil e Serviços
 Morro Bento - Sector B, Quarteirão Nº 4, Casa Nº 2, Município da Samba - Luanda - Angola
 Tel: +244-926-332071 - e-mail: info@rogosa-yoko.com - rogosa_yoko@hotmail.com
 http://www.rogosa-yoko.com
HESC serviços para o território - Planeamento Desenho Estudos Informação
 Via Sísipago 165 - 0117 Veneza/Megre VE - Itália
 tel: +39-041-2668833 - fax: +39-041-2668834 - e-mail: info@hesc.it - http://www.hesc.it

Legenda

-  Edifício civil
-  Edifício público
-  Edifício CFB, aeroporto
-  Produção ou serviços
-  Edifício em construção ou destruído
-  Área urbanizada
-  Aeroporto
-  Antiga fazenda
-  Vegetação ribeirinha e similares
-  Zona húmida
-  Superfície aquática
-  Curso de água
-  Limite de área agrícola
-  Estrada pavimentada
-  Estrada em terra melhorada com caminho bem definido
-  Estrada em terra melhorada
-  Estrada ou pista em fundo natural
-  Ponte
-  Estrada principal inter-municipal
-  Estrada secundária inter-municipal
-  Estrada principal municipal
-  Estrada urbana
-  Estrada local
-  Caminho
-  Caminho de ferro
-  Curva de nível de 25 metros
-  Curva de nível de 5 metros
-  Curva de nível de 1 metro

Escala gráfica

Na representação cartográfica na escala 1:2.000 aplicam-se, no âmbito do sistema métrico (Sistema Internacional), as seguintes relações:
 - 1 cm na carta corresponde a 20 m na realidade;
 - 100 m na realidade correspondem a 5 cm na carta;
 - 1 km na realidade corresponde a 50 cm na carta.
 Ao contrário, no âmbito do sistema inglês, baseado sobre polegadas (in), pés (ft), jardas (yd) e milhas (mi), podem-se aplicar as seguintes relações:
 - 1 in na carta corresponde a 1666 2/3 ft na realidade;
 - 500 ft na realidade correspondem a 3 in na carta;
 - 1 mi na realidade corresponde a 31,68 in na carta.



Sistemas de referência de coordenadas cartográficas

Como projecção cartográfica da CTM do Cubal utiliza-se um sistema de referência próprio, nomeado «Cubal», que é baseado numa projecção transversal de Mercator sobre o elipsóide de Clarke 1880/NGS orientado no Camacupa, com latitude da origem a 13° 2' 30" sul, longitude da origem a 14° 15' 0" leste e que não tem redução de escala (factor de escala na origem = 1).
 Ao contrário, as referências de coordenadas cartográficas imprimidas na carta referem-se, o primeiro (linhas pretas), ao sistema UTM (Transversal Universal de Mercator), fusão 33, hemisfério sul, orientado ao WGS84 (Sistema Geodésico Mundial de 1984) e, o segundo (linhas azuis), as coordenadas geográficas do elipsóide do WGS84.

